



# ORELHINHA

FILIADO



Boletim Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações e Teletendimento no Estado de Goiás

Fone: (62) 3227-7900 Whatsapp: (62) 9 8550-8864 e-mail: imprensa@sinttelgo.org.br site: www.sinttelgo.org.br

Goiânia, 18 de agosto de 2023/N74

## SINTTEL-GO se reúne com a Claro e rejeita proposta de PPR 2023

O SINTTEL-GO e os representantes dos sindicatos filiados à FENATTEL se reuniram com a Claro, na quarta-feira (16), para iniciar as tratativas do PPR 2023. Após a apresentação das metas de atingimento feita pela empresa, os sindicatos recusaram a proposta apresentada.

Antes do início da exposição dos índices, a Comissão de Negociação da FENATTEL fez um adendo, repudiando a forma de divulgação dos resultados encaminhados aos sindicatos no ano anterior, aos quais não correspondiam aos apresentados pelas regionais aos trabalhadores, o que criou um alvoroço na categoria.

A Claro, em seguida, apresentou o seu atual cenário econômico, bem como os índices de atingimentos e a metas para o PPR 2023. Segundo os representantes da empresa o que diferencia a Claro é que seu PPR é uma ferramenta de gestão de pessoas e de estratégias para os negócios.

A proposta não empolgou a comissão trabalhista, uma vez que do lado patronal houve um crescimento econômico significativo da empresa, em média 7,5%. Os sindicalistas analisam que os índices e metas apresentados pela Claro são um tanto agressivos e inatingíveis aos trabalhadores. Dessa forma, reivindicam uma readequação dos índices e que a empresa apresente uma nova proposta, em um novo encontro.

A comissão também reiterou que todos os anos a Claro vem com a mesma ladainha em relação aos critérios de elegibilidade.

A Claro quer exigir 90 dias de empresa para pagar o PPR para novos trabalhadores, proporcionalidade de PPR para transição de cargo e não pagamento de PPR a todos os desligados. E lamentavelmente, a Claro quer fazer o pagamento só em junho de 2024.

Quanto aos critérios de elegibilidade, os sin-

dicatos rechaçaram totalmente a proposta apresentada e reivindicaram que a empresa reveja a política desse critério para o Programa deste ano.

Além disso, os sindicatos cobram mais transparência nas negociações com a Claro. Que a empresa apresente o quantitativo de trabalhadores por região, o que facilitará a atividade sindical nos estados.

Na ocasião, também foi apresentado pela empresa os resultados acumulados até o encerramento do 2º trimestre do calendário do programa, que estão nos seguintes patamares. Confira:

### RESULTADOS ACUMULADOS ATÉ JUNHO

- **Corporativo e áreas de suporte ao negócio - 68,73%**
- **Unidade Consumo - 75,14%**

Tais números representam em salários (até junho):

- Corporativo e áreas de suporte ao negócio = 2,47 salários.

- Unidade de consumo = 2,70 salários.

- Unidade empresarial = 1,67 salário.

Segundo a Claro, a expectativa de crescimento para o segundo semestre é positiva.

A Comissão de Negociação da FENATTEL cobrará da empresa o acompanhamento e divulgação dos resultados de forma simultânea.

### Acordo Coletivo

Ao final, a comissão trabalhista cobrou, mais uma vez, a devida atenção por parte da Claro sobre as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho, pois a operadora ainda não programou reunião para discutir a demanda.

Diante disso as partes, em consenso, agendaram uma nova reunião para 05 de setembro para dar prosseguimento às negociações do PPR e iniciar as negociações do Acordo Coletivo.